

# CONHECER E SER UMA BIBLIOTECA ESCOLAR NO ENSINO-APRENDIZAGEM

*Araci Isaltina de Andrade Hillesheim  
Gleisy Regina Bories Fachin*

## **Resumo**

*Apresenta a Biblioteca Escolar como um recurso didático-pedagógico a ser utilizado para a integração e dinamização do processo ensino-aprendizagem. Arrola conceitos, objetivos e funções da Biblioteca Escolar. Expõe a importância da seleção e aquisição do acervo e também as atividades e serviços oferecidos por esta biblioteca.*

## **Palavras-Chave:**

*Biblioteca escolar; Educação escolar; Recurso didático-pedagógico.*

## **1 INTRODUÇÃO**

As escolas de ensino fundamental e nível médio no Brasil, tem como meta primordial a transmissão de conhecimentos, como forma de perpetuar a cultura, desenvolver a personalidade individual e estimular a sociabilidade e o respeito entre povos.

O ensino escolar é uma prática social decidida e estabelecida pela sociedade, para formal e institucionalmente, transmitir a cultura às novas gerações, de maneira regular, sistemática e intencional.

O desenvolvimento das tecnologias, nas últimas décadas, vem afetando todos os setores da atividade humana, proporcionando maior agilidade de comunicação, reduzindo distância e esforços nas rotinas diárias e ampliando as possibilidades de acesso a informação

em todo o mundo. Com isso, as escolas estão inovando os métodos de ensino, considerando que o perfil dos alunos muda constantemente, ao assimilarem conhecimentos informalmente no dia a dia, em casa, na rua, no clube e em qualquer segmento da sociedade.

Segundo o relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI a educação deve transmitir, de fato, de forma maciça e eficaz, cada vez mais saberes e saber-fazer evolutivos, adaptados à civilização cognitiva, pois são as bases das competências do futuro. A educação cabe fornecer, os mapas de um mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a bússola que permita navegar através dele.

Ainda, segundo este relatório a educação organiza-se em torno de quatro aprendizagens fundamentais que, ao longo da vida, serão de algum modo os pilares do conhecimento para cada indivíduo: *aprender a conhecer*, isto é, adquirir os instrumentos da compreensão; *aprender a fazer*, para poder agir sobre o meio envolvente; *aprender a viver juntos*, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas; e finalmente *aprender a ser*, via essencial que integra as três precedentes (Delors, 1999).

Dentro do ambiente geral, atendendo as alterações que estão ocorrendo com a virada do século, um dos setores mais atingido é o da comunicação, ou seja, a informação transferida entre pares. Para que a escola tenha o desenvolvimento desejado é necessário a utilização de recursos que facilitem a integração e a dinamização do processo ensino-aprendizagem e entre os recursos existentes, destaca-se a Biblioteca Escolar, instrumento indispensável como apoio didático-pedagógico e cultural, e também elemento de ligação entre professor e aluno na elaboração das leituras e pesquisas.

Este artigo enfoca a importância e o papel da Biblioteca Escolar dentro do ensino-aprendizagem para atingir uma melhor metodologia de transmissão do conhecimento, buscando influenciar o hábito da leitura e tornar o aluno mais crítico.

## 2 CONCEITOS, OBJETIVOS E FUNÇÕES DA BIBLIOTECA ESCOLAR

Discutir a respeito da Biblioteca Escolar em nosso país parece uma questão difícil, pois é discorrer sobre algo que não existe, se quisermos ser rigorosos na utilização de seu conceito.

A concepção de Biblioteca Escolar para muitos é qualquer quantidade de livros independente do assunto, uso e atualização e que são “organizados” em uma salinha, situada geralmente na pior área física da escola. Porém, é preciso mudar esta concepção, é necessário uma conscientização do real conceito e função da Biblioteca Escolar.

Biblioteca Escolar é um centro ativo da aprendizagem, portanto precisa ser vista como um núcleo ligado ao esforço pedagógico dos professores e não como um apêndice das escolas. A Biblioteca Escolar deve trabalhar com os professores e alunos e não apenas para eles. Mas na maioria das vezes, segundo Sanches Neto (1998) a biblioteca é encarada como um anexo da escola, quando na verdade, ela deveria ser a sua alma.

Uma conceituação abrangente apresentada por Castrillon (apud Mayrink, 1991, p. 304) menciona que Biblioteca Escolar

*"é uma instituição do sistema social que organiza materiais bibliográficos, audiovisuais e outros meios e os coloca à disposição de uma comunidade educacional. Constitui parte integral do sistema educativo e participa de seus objetivos, metas e fins. A biblioteca escolar é um instrumento de desenvolvimento do currículo e permite o fomento da leitura e a formação de uma atividade científica; constitui um elemento que forma o indivíduo para a aprendizagem permanente, estimula a criatividade, a comunicação, facilita a recreação, apoia os docentes em sua capacitação e lhes oferece a informação necessária para a tomada de decisões em aula. Trabalha também com os pais de família e com outros agentes da comunidade".*

A atividade educativa atualmente se faz em um caráter interdisciplinar, envolvendo ao mesmo tempo ciência, tecnologia, arte e tudo que venha atuar no contexto comunitário. Assim sendo, esta atividade se desenvolve de forma abrangente, sendo valorizada a atuação na classe e as atividades extra-classe realizadas pelo aluno. Desta maneira, o aluno não deve ser apenas receptor de conhecimentos já prontos, mas tornar-se em seu cotidiano, questionador, capacitado à iniciativa, ao dinamismo e ao desenvolvimento de sua criatividade. Muito bem colocado por Calixto (1994, p. 59) que o processo de ensino e aprendizagem envolve atualmente um conjunto de componentes e relações de que os pedagogos tem se dado conta nas últimas décadas. Elas poderiam sintetizar nos seguintes pontos:

- "- a escola já não é hoje o principal centro de aprendizagem das crianças e jovens. Os contatos na comunidade em que estão inseridos, a comunicação social, os amigos e a família, são hoje elementos mais importantes que a escola na formação do indivíduo, no desenvolvimento das suas capacidades e atitudes;*
- o desenvolvimento da comunicação audiovisual e das novas tecnologias da informação contribuíram decisivamente para a obsolescência de uma pedagogia centrada no professor, que utiliza exclusiva ou principalmente manuais escolares como fonte de conhecimento, ou mesmo que só usa estes fins a palavra impressa. O espaço e o tempo pedagógico são também profundamente alterados; a sala de aula passa a ser apenas um entre muitos locais, na escola e fora dela, onde as experiências de aprendizagem têm lugar, o tempo letivo é igualmente diluído por um sem número de oportunidades em que o aluno, mais ou menos acompanhado, vive situações estimulantes e enriquecedoras;*
- há muito tempo já que a preocupação principal de todas as ciências parece ser destruir postulados previamente tidos como certezas. A relativização do*

*conhecimento científico introduz a incerteza no campo da educação e sublinha o valor da pesquisa individual e do desenvolvimento das capacidades de manuseamento da informação. Aprender é cada vez menos memorizar conhecimentos e cada vez mais preparar-se para saber encontrar, avaliar e utilizar. A capacidade de atualização passa a ser uma ferramenta essencial ao indivíduo se quer sobreviver numa sociedade de verdades relativas e efêmeras."*

Os objetivos básicos da Biblioteca Escolar podem ser assim apresentados:

- ampliar conhecimentos, visto ser uma fonte cultural;
- colocar à disposição dos alunos um ambiente que favoreça a formação e desenvolvimento de hábitos de leitura e pesquisa;
- oferecer aos professores o material necessário à implementação de seus trabalhos e ao enriquecimento de seus currículos escolares;
- colaborar no processo educativo, oferecendo modalidades de recursos, quanto à complementação de ensino-aprendizagem, dentro dos princípios exigidos pela moderna pedagogia;
- proporcionar aos professores e alunos condições de constante atualização de conhecimento em todas as áreas do saber;
- conscientizar os alunos de que a biblioteca é uma fonte segura e atualizada de informações;
- estimular nos alunos o hábito de frequência a outras bibliotecas em busca de informações e/ou lazer;
- integrar-se com outras bibliotecas, proporcionando intercâmbios culturais, recreativos e de informações.

Nas normas de bibliotecas da American Library Association (apud Quinhões, 1998) encontram-se alguns objetivos adaptáveis a Biblioteca Escolar como:

- cooperar com o currículo escolar, no atendimento às necessidades dos alunos, professores e demais membros da comunidade educacional;
- proporcionar aos usuários materiais diversos e serviços bibliotecários adequados ao seu aperfeiçoamento e desenvolvimento individual;
- orientar e estimular os alunos em todos os aspectos da leitura, para que encontrem prazer e satisfação crescente, avaliando-a e criticando;
- acostumar os alunos, desde pequenos, a usufruírem da biblioteca, estimulando-os à leitura, do que decorrerá o hábito de ler e de consultar bibliotecas;
- participar dos programas e atividades da Escola, oferecendo-lhes serviços, bem como desempenhar o seu papel na operacionalização das propostas curriculares.

Ribeiro (1994, p. 61) afirma que

*"a biblioteca possibilita acesso à literatura e as informações para dar respostas e suscitar perguntas aos educandos, configurando uma instituição cuja tarefa centra-se na formação não só do educando como também de apoio informacional ao pessoal docente. Para atender essas premissas a biblioteca precisa ser entendida como um 'espaço democrático' onde interajam alunos, professores e informação. Esse espaço democrático pode estar circunscrito a duas funções: a função educativa e a formação cultural do indivíduo"*

Segundo Stumpf (1987) e Oliveira (1987) a Biblioteca Escolar possui três funções básicas: 1) *função educativa*: precisa funcionar como elemento de apoio no desenvolvimento das atividades curriculares para a melhoria da qualidade de ensino e como instrumento para a formação integral do indivíduo, que é o papel final da educação; 2) *função cultural e social*: colocar a disposição os produtos da cultura, isto é, livros, periódicos, fitas de

vídeo, entre outros, para facilitar a expressão e a transmissão dos conhecimentos e valores para que sejam recriados e evoluam a cada nova geração. Cabe salientar, que a biblioteca não é um espaço físico apenas para armazenar documentos, mas acima de tudo, é um local de convivência, onde os alunos e professores vivenciam situações de aprendizagem, trocam experiências e estabelecem relacionamentos interpessoais. Esta função social pode ser ampliada no momento em que a mesma abre as suas portas para a comunidade; 3) *função recreativa educativa*: possibilitar ao usuário modificar o seu conceito de biblioteca, através de atividades que o farão aprender a manejar e aproveitar os recursos que ela dispõe, sendo conduzido à leitura (recreativa e informativa), ao trabalho de pesquisa, ao material audiovisual, por prazer e não por obrigação.

Além de despertar o gosto pela leitura como forma de lazer, um dos objetivos da Biblioteca Escolar é a formação do cidadão consciente e capaz de um pensamento crítico e criativo.

Para Oliveira (1987) o êxito da Biblioteca Escolar depende de dois elementos básicos: do acervo bibliográfico e do profissional que nela atua. O acervo precisa estar atualizado e ser amplo, atendendo às necessidades e interesses dos alunos, respondendo aos objetivos da escola, correspondente a indicação do professor e procura do aluno. A Biblioteca Escolar deverá ter livros de consulta e informação, livros de ensino e estudo, livros didáticos adotados na escola e outras publicações que atendam ao currículo escolar. Além disso, deve haver uma preocupação em dosar livros de referência, didáticos, informativos, recreativos e periódicos, assim como material especial como mapas, slides, discos, cartazes, recortes, folhetos e globo terrestre que servirão para esclarecimentos e complementação de estudos.

O segundo elemento, o profissional, é primordial para realizar o papel de intermediário entre o livro e o leitor, e o mesmo precisa ser um educador especialista (em livros, audiovisuais, entre outros); demonstrar entusiasmo e respeito pelo ensino-aprendizagem; manter-se atualizado sobre as tendências inovadoras da educação; demonstrar preocupação pelo bom aproveitamento e realização pessoal de cada aluno; possuir capacidade de planejar e

trabalhar em cooperação com todos as pessoas (diretor, professores, especialistas) que fazem parte da escola.

Para Stumpf (1987, p. 77)

*“o bibliotecário é elemento-chave, dinamizador de todo o processo. Dependerá sempre de seus valores e crenças o resultado das ações efetuadas dentro da biblioteca. Assim, se ele considerar a educação num sentido amplo e não restrito somente ao ensino, mas à formação de hábitos e atitudes próprias no aluno, ele se integrará à ação docente de forma mais efetiva e abrangente”.*

Dentro dessa concepção, o profissional responsável pela Biblioteca Escolar não se restringirá apenas a facilitar o acesso à informação, mas se responsabilizará pela proposição de atividades de motivação, que estimulem o hábito de leitura, o gosto pela pesquisa, o próprio prazer pelo estudo e de ampliar conhecimentos.

A biblioteca é uma das forças educativas mais poderosas de que dispõem estudantes, professores e pesquisadores. O aluno necessita investigar, e a biblioteca é o centro de investigação tanto como o é um laboratório. O desejo de descobrir o que há nos livros, geralmente, existe nas crianças. A escola deve desenvolvê-lo, utilizando os espaços da biblioteca (Silveira, 1996).

Porém, não é de hoje que o uso de métodos pedagógicos arcaicos limitam o aluno a simples reprodução e memorização de conhecimentos. Stumpf (1987) coloca que se houvesse mudanças nos métodos de ensino, o aluno, dominando as habilidades intelectuais básicas de leitura, buscaria o conhecimento, o que exigiria a presença de uma biblioteca na escola. Servindo como apoio ao currículo, a Biblioteca Escolar precisa estar aparelhada com um variado número de documentos, equipamentos e outros recursos que permita ao aluno a busca de um conhecimento individualizado, o que resultaria em uma melhor qualidade de ensino.

### 3 ACERVO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

A partir das funções da Biblioteca Escolar, a mesma tem que possibilitar acesso a literatura e às informações para dar respostas e suscitar questionamentos aos educandos, além de oferecer apoio informacional ao pessoal docente.

Qualquer biblioteca para que possa desempenhar seus objetivos necessita possuir um bom acervo, devidamente tratado (registro, catalogação, classificação, indexação, preparação para empréstimo) e facilmente acessível aos seus usuários.

Para atingir seus objetivos a Biblioteca Escolar precisa estar provida de um acervo, ao qual tenham sido consideradas as sugestões vindas de toda a comunidade acadêmica e sobre os mais variados assuntos, pois, à medida que o aluno é motivado, a curiosidade pela leitura será maior para obter as respostas desejadas. Dessa forma, o raciocínio lógico começa a se organizar, desenvolvendo o espírito crítico e aguçando o gosto pela leitura.

A Biblioteca Escolar deveria participar do processo de desenvolvimento curricular, comportando um acervo de material de ensino e de leitura diversificado, organizado, acessível a alunos e professores e adaptado às aspirações do momento.

A Biblioteca Escolar precisa ser bem aparelhada, depositária de conteúdos da cultura que são transmitidos às novas gerações, pois através da consulta a este material o aluno forma seu próprio conhecimento e assume uma posição crítica que irá torná-lo um cidadão consciente, participativo e transformador.

Nesse sentido, segundo Stumpf (1987, p. 75)

*“o saber registrado não é neutro. O material que compõe o acervo das bibliotecas necessita ser muito bem selecionado para que represente a expressão de várias correntes de pensamento sobre um mesmo conhecimento. Nem sempre é por acaso que organizações nacionais e internacionais fazem doações de livros às bibliotecas. Elas sabem que a leitura é um dos melhores instrumentos para disseminar idéias.”*

Segundo Ribeiro (1994) a Biblioteca Escolar tem um caráter de co-responsável no processo ensino-aprendizagem, surgindo a necessidade de considerar a qualidade do acervo e conseqüentemente dispensar maior atenção com o conteúdo do material disponível aos seus usuários.

De acordo com Amato & Garcia (apud Souza, 1996) a biblioteca escolar para realização de seus serviços precisa estar constituída de livros de referência, livros didáticos e paradidáticos, livros técnicos e científicos, livros de cultura geral, livros de formação pedagógica, livros recreativos e de ficção, revistas e jornais, folhetos, mapas, audiovisuais, jogos, fantoches, entre outros.

Para Vergueiro (1995) existem alguns critérios comuns na seleção, pois todas as bibliotecas iniciam o processo de seleção com considerações abrangentes, tais como, assunto, usuário, documento em si e o preço. Ainda para Vergueiro (1995, p. 19)

*“a política de seleção procura garantir que todo material seja incorporado ao acervo segundo razões objetivas predeterminadas e não segundo idiosincrasias ou preferências pessoais. Igualmente, é ela que garante que as lacunas existentes no acervo não são fruto de descaso ou ineficiência do profissional responsável pela seleção, mas se coadunam com o processo de planejamento vigente na instituição bibliotecária, sendo coerentes com os propósitos estabelecidos para sua atuação”.*

Em relação à avaliação de livros o Conselho Internacional de Livros para Crianças do Estado da Califórnia (apud Ribeiro, 1994) sugere alguns itens que poderiam auxiliar na análise do conteúdo dos textos, facilitando o trabalho dos professores e bibliotecários na seleção de livros. Os itens enfatizam o conteúdo lingüístico do texto; a mensagem das ilustrações; o relacionamento entre as raças; os heróis utilizados; os sentidos das palavras; a intenção do autor, entre outros.

## 4 ATIVIDADES E SERVIÇOS PROPORCIONADOS PELA BIBLIOTECA ESCOLAR

Muitas são as atividades que podem ser desenvolvidas em uma Biblioteca Escolar, desde o simples empréstimo até atividades mais específicas. Embora a razão de ser da biblioteca são os serviços de empréstimo e de referência, a cada dia outras atividades podem ser desenvolvidas para que cumpra de fato os seus objetivos, buscando sempre a identificação com a escola e a comunidade a qual está inserida.

Em relação as atividades de uma Biblioteca Escolar Quinhões (1998, p. 4) coloca que

*“às atividades desenvolvidas pela biblioteca, realizadas com as turmas, dentro da grade curricular, cumpre assinalar que o responsável pela mesma deve criar meios para atrair um número cada vez maior de leitores e conservar o hábito de leitura através de: clubes de leitura, criação de histórias, dramatização, varal de poesias, festivais artísticos, debates e palestras, concursos, hora do conto, janela mágica, tarde de autógrafos e outras atividades que os alunos sugerirem. Os professores de classe podem ainda realizar na Biblioteca Escolar atividades de literatura, orientação no uso de dicionários, enciclopédia e índices, devem ensinar a fazer resumos etc. Para estas ações, será necessário o livre acesso as estantes, aos fichários e catálogos o que levará o usuário a descobrir muito além do procurado”.*

Para Andrade & Blattmann (1998) é necessário a presença do bibliotecário escolar capaz de atuar como agente mediador, um profissional consciente de sua função de educador, com experiência didática e criativa, que saiba manter um bom relacionamento com o corpo docente e que esteja preparado para oferecer programas de

treinamento em pesquisa bibliográfica e incentivo a leitura, através da hora do conto para crianças do ensino fundamental.

A hora do conto é uma das atividades realizadas com a finalidade de despertar nas crianças o interesse maior para explorar o mundo mágico da leitura, devendo ser uma atividade desenvolvida em todas as Bibliotecas Escolares.

O desenvolvimento do hábito da leitura é uma das preocupações dos professores, porém eles encontram muitas dificuldades para implementação, pois não dispõem de recursos bibliográficos. A própria formação de magistério é feita na maioria das vezes desprovida da prestação de serviços bibliotecários adequados, característica das escolas brasileiras (Freitas et al., 1986).

A leitura, além de despertar na criança o gosto pelos bons livros e pelo hábito de ler contribui, também, para despertar a valorização exata das coisas, desenvolver suas potencialidades, estimular sua curiosidade, inquietar-se por tudo que é novo, ampliar seus horizontes e progredir.

Silveira (1996, p. 12) afirma que

*“ajudando a criança compreender seus próprios problemas, estimulando a imaginação, promovendo o desenvolvimento lingüístico, suscitando o gosto pelas boas leituras e recreando, o bibliotecário escolar centra seu trabalho num aspecto essencialmente educativo, cumprindo uma função de importância relevante, a busca do leitor, pois é a biblioteca que muitas vezes deve ir ao encontro dele”.*

O papel da escola para Sanches Neto (1998) está em criar estruturas, através de uma biblioteca bem equipada, para que o eventual leitor se forme numa relação direta e livre com os livros, fazendo as escolhas que lhe forem mais adequadas. Uma destas escolhas é justamente a de não ler. Não cabe a Biblioteca Escolar querer transformar todos em leitores profissionais, pois seria uma

utopia. O fundamental é facultar àquele que é um leitor em potencial as condições para que desenvolva o que traz consigo.

Neste aspecto, a Biblioteca Escolar age diretamente na criança, pois é de pequeno que melhor se trabalha as aptidões, entre elas a da leitura.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Biblioteca Escolar, principalmente da rede pública de ensino, precisa desempenhar seu papel social e educativo, para que o ensino desenvolvido nas escolas seja de qualidade.

A educação com qualidade deveria desenvolver nas pessoas, uma consciência reflexiva e crítica, que atuasse eficientemente em uma sociedade conflitante e competitiva, resultante do atual desenvolvimento em todas as áreas do conhecimento. Nesse contexto, a Biblioteca Escolar funcionaria como um centro real e estimulador, através de seus serviços e as atividades de intermediação da leitura, tornando o currículo mais eficaz e orientado para um melhor desempenho individual e coletivo na formação do futuro cidadão.

Além disso, um acervo bem selecionado e equilibrado colocado à disposição de professores e alunos, enriqueceria o processo de ensino-aprendizagem, tornando o espaço "instigante", atraindo o usuário para leitura e o livro, e a "dinâmica de ensinar e aprender" seria mais atraente.

É preciso que nossos alunos tenham contato com todo o material existente, para que possam formar suas próprias opiniões e tornarem-se críticos, necessitando assim que haja interação entre bibliotecário, professores, pais e direção da escola para que a Biblioteca Escolar seja usada intensamente.

Mas do que nunca sabemos que a Biblioteca Escolar inexiste nas escolas, mas não podemos calar e cruzar os braços. É momento de agir e cabe aos bibliotecários, professores, cursos de biblioteconomia e entidades profissionais de biblioteconomia, unir-

se no trabalho de tornar viável a instalação e a dinamização da Biblioteca Escolar.

Precisamos ter claras algumas questões em relação a Biblioteca Escolar, tais como: O que as autoridades governamentais e os órgãos de classe da área estão realizando em relação às políticas para Biblioteca Escolar? Os profissionais da área de Biblioteconomia estão conscientes dessas questões? O que os Cursos de Biblioteconomia estão fazendo e ministrando aos futuros profissionais, para que uma mudança venha a emergir? O que as escolas estão fazendo quando questionadas sobre a existência ou não da Biblioteca Escolar? Os pais, ao matricularem seus filhos, perguntam se a escola mantém ativa a Biblioteca Escolar?

Se conseguirmos responder estas questões, então poderemos reverter, em conjunto, a atual situação da Biblioteca Escolar neste país.

## 6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Araci Isaltina de, BLATTMANN, Ursula. *Atividades de incentivo a leitura em bibliotecas escolares*: relato de um projeto. In: Disponível em: <http://www.seict.facepe.pe.gov.br/jornada/leitura.htm>

CALIXTO, José Antônio. Biblioteca pública versus biblioteca escolar: uma proposta de mudança. *Cadernos BAD*, Lisboa, n. 3, p.57-67, 1994.

DELORS, Jacques. *Educação* : um tesouro a descobrir. 2.ed. São Paulo : Cortez ; Brasília : MEC : UNESCO, 1999. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre educação para o século XXI.

FREITAS, Maria Terezinha Neves et al. Educação pela leitura: uma experiência. *Perspectiva*, Florianópolis, v. 3, n.7, p. 26-40, jun./dez. 1986.

MAYRINK, Paulo Tarcísio. Diretrizes para a formação de coleções de bibliotecas escolares. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 16., 1991, Salvador. *Anais...* Salvador: Associação Profissional dos Bibliotecários do estado da Bahia, 1991. 2 v., v. 1, p. 304-314.

OLIVEIRA, Maria Cleia Filogonio de Oliveira. A função da biblioteca escolar. *Cadernos do CED*, Florianópolis, v.4, n. 10, p.81-86, jul./dez. 1987.

QUINHÕES, Maura Esandola Tavares. *Biblioteca Escolar: sua importância e seu espaço no sistema educacional do Estado do Rio de Janeiro*. In: JORNADA NORTE/NORDESTE DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 2., SEMINÁRIO NORTE/NORDESTE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES, 1., 1998, Recife, PE. Disponível em: <http://www.seict.facepe.pe.gov.br/jornado>

RIBEIRO, Maria Solange Pereira. Desenvolvimento de coleção na biblioteca escolar: uma contribuição a formação crítica sócio-cultural do educando. *Transinformação*, Campinas, v. 6, n.1/3, jan./dez. 1994

SANCHES NETO, Miguel. Desordenar uma biblioteca: comércio & indústria da leitura na escola. *Revista Literária Blau*, Porto Alegre, v. 4, n. 20, p. 20-24, mar. 1998.

SILVEIRA, Itália Maria Falceta da. Ensinar a pensar: uma atividade da biblioteca escolar. *R. Bibliotecon. & Comum.*, Porto Alegre, v.7, p. 9-30, jan./dez. 1996.

SOUZA, Luciane Brigida. *Relatório do estágio supervisionado em biblioteconomia*. Florianópolis, 1996. Relatório final apresentado à disciplina de Estágio Supervisionado em Biblioteconomia, do curso de Biblioteconomia, da Universidade Federal de Santa Catarina.

STUMPF, Ida Regina Chitto. Funções da biblioteca escolar. *Cadernos do CED*, Florianópolis, v. 4, n.10, p. 67-80, jul./dez. 1987.

VERGUEIRO, Waldomiro. *Seleção de materiais de informação: princípios e técnicas*. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1995.

---

**Araci Isaltina de Andrade Hillesheim**

*Especialista em Gestão da Informação*

*Professora do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina – URL:*

*<http://www.ced.ufsc.br/bibliote/>*

*E-mail: [araci@ced.ufsc.br](mailto:araci@ced.ufsc.br)*

**Gleisy Regina Bories Fachin**

*Professora do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina – URL:*

*<http://www.ced.ufsc.br/bibliote/>*

*E-mail: [gleisy@ced.ufsc.br](mailto:gleisy@ced.ufsc.br)*

---